

Apicoplastia em dente com fratura radicular

Corte, M.: de Camargo, V.G.: Paiva, R.L.: de Azambuja T.W.F.: Bercini, F. - UFRGS.

As fraturas radiculares são conseqüências de traumatismo relativamente incomuns e que representam padrões de cicatrizações complexos devido ao envolvimento conjunto da polpa dentária, do ligamento periodontal, da dentina e do cimento. O tipo de cicatrização estará relacionado com o rompimento ou não da polpa e com a presença ou não de infecção: em caso de polpa íntegra espera-se a formação de calo de dentina entre os dois fragmentos e posterior deposição de cimento e, em caso contrário, revascularização da polpa coronária antes da cicatrização da ferida e, em presença de bactérias, a formação de tecido de granulação entre os fragmentos em resposta à infecção pulpar coronária. O tratamento consiste no reposicionamento do fragmento coronário e contenção por três semanas para cicatrização do ligamento periodontal e conseqüente estabilidade do dente com controle radiográfico de rotina e teste de sensibilidade. Se o teste de vitalidade for negativo e, radiograficamente houver aumento da separação entre os fragmentos além de áreas radiolúcidas periradiculares, estaremos frente a necrose pulpar e o tratamento endodôntico estará indicado. Os autores apresentam caso clínico-cirúrgico de apicoplastia e remoção do fragmento radicular em dente 31, portador de fratura radicular horizontal entre o terço médio e apical, com necrose pulpar, em que foi realizada contenção, tratamento endodôntico e que, durante o controle clínico constatou-se a presença de dor, fistula persistente, aumento de volume na região lingual e mobilidade acentuada com histórico de traumatismo na região.

Apinhamento tardio dos incisivos inferiores

Borba, D.P.: Freitas, C.T.: Scanagatta, L.: Teixeira, B.S.: Macluf, M. - UFPEL

O termo apinhamento pode ser definido como toda irregularidade presente na disposição dos incisivos permanentes com rotação e/ou deslocamento vestibulo-lingual dos mesmos, devido à discrepância dento-alveolar negativa. A alta prevalência deste fenômeno faz com que ele seja considerado um processo normal do envelhecimento da oclusão. Sua etiologia multifatorial deu origem a várias teorias, as quais podem ser agrupadas em duas categorias: uma que propõe que o problema é causado pelo movimento mesial dos dentes posteriores, e outra que sugere que o apinhamento seja resultado do movimento lingual dos dentes anteriores. Outros fatores como o crescimento mandibular tardio, a maturação do tecido mole peribucal, a irrupção dos terceiros molares são considerados fatores que podem contribuir para o desenvolvimento do apinhamento, mas não são considerados a causa primária. A finalidade deste estudo é revisar a literatura pertinente ao assunto e apresentar um caso clínico, salientando a importância do conhecimento do desenvolvimento normal para a prática ortodôntica.

Aspectos histofisiológicos da reparação periapical em endodontia

Kohlrausch, S.K.: Martos, J.: Scanagatta, L.: Furtado, V.D.: Pompermaier, M. - UFPEL

O processo de reparação tecidual compreende uma seqüência de eventos que ocorrem após a remoção dos agentes que desencadearam a injúria. A reparação tecidual em dentes vitais pós biopulpectomia ocorrerá pela diminuição gradativa da reação inflamatória com posterior deposição de colágeno e substância mineralizada, enquanto que, em dentes despulpados com ou sem lesão apical, a reparação se dará com a organização de um osso imaturo e posterior remodelação por clasia e gênese de acordo com a estrutura original. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de reparo na região do periápice radicular a partir da instituição da terapia endodôntica nos casos de biopulpectomia e necropulpectomia com especial atenção às alterações fisiológicas e histológicas envolvidas no processo de reparação.

Aspectos radiográficos que devem ser considerados na interpretação de diferentes alterações nos maxilares

Larentis, N.L.: Fontanella, V.: da Silva, A.E.: Cunha, F. - UFRGS

A radiografia é um meio de diagnóstico imprescindível na identificação e caracterização de diversas lesões existentes nos maxilares, capaz de determinar suas relações, tamanho e possíveis origens. Essas lesões podem apresentar-se radiograficamente apenas como áreas de relativa radiolucência ou radiopacidade, quando comparadas ao osso adjacente, ou estarem incluídas em ambas as categorias, dependendo dos diferentes estágios de seu desenvolvimento. Além disso, aspectos relativos à idade e sexo do paciente, localização, tamanho, duração, limites, envolvimento das corticais, relação com estruturas anatômicas e conteúdo das lesões facilitam a interpretação radiográfica. Muitas condições patológicas assemelham-se umas às outras, o que freqüentemente criam consideráveis confusões. Assim, o objetivo do trabalho é descrever os principais aspectos radiográficos que podem facilitar a interpretação de diferentes alterações nos maxilares, determinando as características básicas das lesões. A lista resultante dos possíveis diagnósticos freqüentemente é o que determina o direcionamento do paciente e a natureza do tratamento.

Aspectos relevantes na análise de modelos aplicada a cirurgia ortognática

Papaléo, E.: Vargas, I.A.: Frasca, S.: Krause, R.C.S.: Batista, F.C. - ULBRA-Canoas

O presente trabalho apresenta uma revisão de literatura abrangendo os dados mais relevantes a serem observados nos modelos de estudo no diagnóstico e planejamento em cirurgia ortognática. São abordados aspectos relativos a análise de modelos, destacando-se aspectos que devem ser analisados inter-arcos e intra-arcos, tais como relação molar e canina, curva de Spee, relação transversa entre outros. Esta avaliação deve ser dividida em dois momentos: diagnóstico inicial e pré-cirúrgico. Desta forma, estabelece-se um protocolo para a análise nos modelos específica para pacientes orto-cirúrgicos visando um diagnóstico correto e um planejamento adequado para o tratamento de cada tipo de deformidade.

Atendimento a pacientes especiais em nível de bloco cirúrgico no Hospital Conceição

Brites, F.C.: Poli, V.D.: Heitz, C. - PUCRS

O número de pacientes que são submetidos a tratamento clínico cirúrgico odontológico sob anestesia geral têm crescido muito nos últimos anos. Na maioria das vezes estes pacientes são portadores de encefalopatias graves, moderadas que possuem disfunção locomotora, portadores de distúrbios de comportamento, doentes mentais ou simplesmente crianças rebeldes. É com esse objetivo que o Serviço de Atendimento a Pacientes Especiais do Hospital Nossa Senhora da Conceição (GHC) presta serviços a todo paciente considerado especial e/ou mesmo aqueles em situação de "caos odontológico". A equipe, formada por três cirurgiões-dentistas, dois médicos anestesiologistas em sistema de rodízio e pelos auxiliares de sala, atende pacientes que passaram pela triagem, realizando profilaxias, restaurações em amálgama de prata, resina composta e ionômero de vidro, exodontias e endodontias em procedimentos únicos, conforme os casos clínicos a serem relatados. A conclusão a que se chega é de que um paciente com indicação de atendimento em bloco cirúrgico, com entubação nasotraqueal, deve ter a sua disposição amplos recursos médicos e odontológicos, estando a equipe apta para este procedimento, situação em que este hospital se enquadra - possui equipamento completo, desde oxímetro até carro de parada cardio-respiratória.